

Em comunhão com as

# viDas

das mulheres



**Nome:** Jenni Wedig Schneider

**Tempo de participação na IECLB:** Desde o Batismo

**Comunidade:** Rincão dos Ilhéus – Estância Velha

**Sínodo:** Nordeste gaúcho

Nasci em 09 de julho de 1940, filha de Wilibaldo e Iris Wedig e irmã de Alviro, Alipio, Idor, Lenita, Norma e Jorge. Fui batizada na comunidade da Linha Nova pelo P. Kolfhaus. Sou mãe de Renato e Claudete Schneider e avó de Tobias, Matheus e Isadora.

Ingressei na IECLB através do batismo. Quando criança, minha mãe me ensinou a orar, pois ela era temente a Deus e me guiou nos caminhos do Senhor. Meus pais eram inicialmente agricultores e depois meu pai se tornou comerciante. Como caixeiro viajante, buscava as mercadorias e as revendia na vila, mas minha mãe continuou trabalhando como agricultora. Sou a terceira dos sete filhos. Quando comecei a ir para a escola, andava 3 km a pé, com os irmãos e as irmãs. Cursei até a quinta série. Sempre tive muita fé em Deus, pois fui vendo os milagres acontecendo e meus pedidos de oração sendo atendidos. Ia a cavalo para a doutrina. O trajeto era de aproximadamente 6 km. Fiz minha confirmação aos 12 anos. Em 2002, no dia 08 de dezembro, foi celebrado o culto de 50 anos e, em 2012, o culto de 60 anos de confirmação.

Aprendi e sempre amei cantar hinos religiosos. Não participei do grupo de jovens porque no interior, em Nova Petrópolis, morávamos na Linha Olinda e a igreja que frequentávamos era na Linha Nova; naquela época, não tínhamos estas reuniões. Comecei a namorar meu marido, Arsenio Alcido Schneider, aos 15 anos, e com 19 anos nos casamos (1959) na comunidade de Arroio Paixão. A cerimônia foi realizada pelo pastor Grazatti, de Linha Nova. Moramos durante os primeiros nove

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

anos no interior, em Nova Petrópolis. Nesta época, também nasceram os filhos, Renato e Claudete, com a parteira Ida Michaelsen, em casa. Hoje o Renato mora no Estado do Pará e a Claudete em Novo Hamburgo, RS.

Em 1968, viemos morar em Novo Hamburgo. Meu esposo trabalhava na construção e eu trabalhei como costureira por 20 anos. Depois, comecei a trabalhar no comércio, como meu pai. Inicialmente, vendia roupas de cama e, depois, semijoias, que vendi até o ano de 2014.

Minha caminhada de fé na igreja começou na infância, como mencionei, mas, quando cheguei aqui a Novo Hamburgo, logo comecei a participar na igreja. Fui uma das fundadoras da OASE da minha comunidade, e o pastor Orlando Keil foi o pastor orientador. Em 1979, fui eleita presidenta da OASE, na época do pastor Elio Müller, na comunidade Rincão dos Ilhéus, onde sou membro até hoje. Nesta época, participávamos de estudos bíblicos realizados nas casas dos participantes do grupo. Tempos depois, fui coordenadora da OASE no Sínodo. O passar de todos estes anos trouxe muito aprendizado e crescimento, pois todas as experiências de participar da liderança trazem um crescimento pessoal e cristão muito grande. Hoje me sinto com muito mais liberdade de me expressar e me comunicar, pois como agricultora, vinda do interior, sentia-me muito insegura. Como também falávamos com mais facilidade na língua alemã, por diversas vezes fomos convidadas (eu, minha mãe e mais um casal de amigos) a dar culto em alemão na comunidade do Bairro Primavera, na década de 70.

Cantei por muitos anos no coral. Primeiro no coral da Comunidade do Rincão e depois no da comunidade do Bairro Primavera. Na comunidade do Rincão, o regente era o Sr. Alfredo Robinson, o coral era misto e nos reuníamos nas segundas à noite. No Bairro Primavera, o regente era o Sr. Osvaldo Barth, o coral também era misto e nos reuníamos nas terças à noite.

Fiquei viúva aos 74 anos, em 2014. Arsenio foi meu primeiro e único grande amor. Estávamos casados há 55 anos e tínhamos um relacionamento maravilhoso de parceria, cumplicidade e respeito. Foi um presente de Deus. A partir daí, fui morar com minha filha, seu companheiro Adriano e os netos Matheus e Isadora. Lá fui muito bem acolhida e tive que iniciar uma nova fase na minha vida, com sofrimento, mas também muita fé em Deus e apoio de toda a família.

Hoje vivo a alegria de ver minha filha e meus netos participando ativamente na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana do Bairro Primavera em Novo

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

Hamburgo. Meu neto Matheus participa na liderança da Juventude (JEP), minha neta Isadora participa do Coral Infantil da Comunidade e minha filha Claudete participa de um grupo vocal feminino (MIRIÃS), atua como voluntária no grupo de Terceira Idade e na liderança de um Projeto de Refeição Solidária.

Continuo participando da minha comunidade do Rincão, nos cultos, na OASE, no Grupo de Terceira Idade, no grupo de trabalhos manuais (Diaconia), e acompanho minha filha e sua família também nas atividades na Comunidade do Bairro Primavera. Procuo me cuidar muito bem, fazendo hidrogenástica e tendo um bom acompanhamento médico, e tenho certeza de que toda a força que tenho vem de Deus.

(História de vida coletada por Claudete Schneider e Joseida Schütt Zizemer)